

1 ATA DA 3ª REUNIÃO CONJUNTA DO DIRETÓRIO E CÂMARA TÉCNICA DE  
2 INSTRUMENTOS DE GESTÃO E LEGAL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO  
3 MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, realizada no dia 24  
4 de setembro de 2013, no IFRJ, Campus Pinheiral, situada à rua José Breves no município de  
5 Pinheiral (RJ), com a presença de 02 (dois) membros do Diretório do Comitê da Bacia  
6 Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, 04 (quatro) membros da Câmara Técnica de  
7 Instrumentos de Gestão e Legal do CBH-MPS (conforme relação de presença no final desta  
8 ata) e justificadas as ausências, conforme relação também apresentada no final desta ata.  
9 Teve início a reunião presidida pela Coordenadora da Câmara Técnica de instrumentos de  
10 Gestão e Legal do CBH-MPS Sra. Daniele G. Nunes (IFRJ) com a seguinte Ordem do dia: 1-  
11 Abertura; 2- Aprovação da ata da 2ª Reunião Conjunta do Diretório e Câmara Técnica; 3-  
12 Plano Plurianual de Aplicação de Recursos – PAP CBH-MPS; 4- Assuntos gerais e 5-  
13 Encerramento. **Item 1-** Após a primeira convocação às 09:30 verificou-se que não havia  
14 quorum, feita segunda convocação às 10h a Sra. Daniele G. Nunes (IFRJ) passou a palavra  
15 ao Sr. Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) apresentou o Plano de Aplicação Plurianual e informou  
16 sobre a repercussão do documento PAP no INEA. Disse que é preciso começar a  
17 hierarquização após aprovados os recursos. O Sr. Gunther Danquimaia Gomes (ICT)  
18 apresentou as demandas e os tópicos que a diretório resolveu. 1- 1.3.2 Programa de educação  
19 ambiental, 2-demandas de Comitê de Bacia. 3- Proteção e aproveitamento de recursos hídricos  
20 – APP. 4- 2.2.2 Recuperação de faixa marginal de proteção. 2.2.5 – Intervenções pra controle  
21 de inundações 2.2.2 e Curso de capacitação técnica. Disse que é preciso ver se é possível  
22 utilizar o recurso disponível através de um edital com hierarquização. Como o CEIVAP já fez a  
23 hierarquização, englobando a região do Médio Paraíba, a sugestão seria seguir a mesma  
24 ordem de hierarquização com os projeto aprovados e não contemplados no CEIVAP. Flavia  
25 disse que faz parte da Câmara de educação ambiental do parque nacional do Itatiaia e que não  
26 tem recurso mas faz as coisas com parceiros. Lembrou de sua sugestão de criação de 2  
27 Câmaras Técnicas. Sugeriu investir no próprio comitê fazer o curso de multiplicadores do  
28 comitê e não precisar gastar recurso com o edital. Fazendo o público desde o ensino  
29 fundamental, até o médio e ainda itinerante. Flavio explicou que outra opção seria utilizar o  
30 recurso como contra partida para fortalecer os projetos inscritos no CEIVAP. O Sr. Gunther  
31 Danquimaia Gomes (ICT) perguntou se todos concordam em primeiro pesquisar no CEIVAP  
32 os projeto hierarquizados. Todos concordaram em olhar se os projetos atendem aos  
33 interesses, se não o Médio Paraíba abrirá seu próprio edital. O Sr. Flavio Sobreira (AGEVAP)  
34 informou que o projeto tem autoria e precisa ser cedido no caso de execução pelo Comitê. O  
35 Sr. Gunther Danquimaia Gomes (ICT) seguiu falando sobre o segundo ponto que é um valor  
36 muito pequeno, e que por isso só serviria mesmo como apoio a qualquer pesquisa para ser  
37 indicado a melhor opção. A Sra. Daniele Gonçalves Nunes (IFRJ) perguntou se o apoio é pago

38 à pessoa física ou jurídica. Sobre esse ponto ficou definido que será feito por edital com linha  
39 temática a ser definido ainda se vai ser pago ao pesquisador ou à instituição. O item 3:  
40 Recuperação de APP's. O Sr. Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) disse que o valor é menor que o  
41 necessário para fazer o PSA e disse também que o CEIVAP tem 1 milhão e 200 mil disponíveis  
42 para cada município, mas o município tem que ter legislação específica para PSA. Ficou  
43 definido que será feito a contratação do projeto com os 300 mil e depois disso definir o que era  
44 feito com os outros 300 mil a partir do projeto. Ponto 4: recuperação e conservação de FMP:  
45 definiu-se também pelo edital de chamamento público para definir os municípios interessados.  
46 Após será feita uma reunião só para definir os detalhes inclusive com grupos de trabalho para  
47 cada assunto. Dando preferência para as prefeituras que participam mais. 5- Intervenção para  
48 controles de inundação. O Sr. Gunther Danquimaia Gomes (ICT) disse que nesse respeito tudo  
49 aqui no Brasil ainda é muito novo. No exterior tem coisas mais modernas e eficazes como no  
50 Japão. Foi lido a definição desse termo no caderno de ações. O Sr. Gunther Danquimaia  
51 Gomes (ICT) sugeriu passar para o próximo numero e q todos possam pensar numa definição  
52 para o uso desse recurso. A Sra. Flavia Cristina A. C. Pires (Indústrias Nucleares do Brasi –  
53 INB) sugeriu deixar a Câmara Técnica divergir do Diretório e deixar somente 5 pontos.  
54 Colocando os 6 e 5 como últimos pontos. Item 7 foi sugerido uma capacitação para direcionar  
55 os interesses dos focos. Será usado o resultado da oficina do planejamento estratégico. A  
56 Câmara Técnica sugeriu colocar esse item como Item 5. O Sr. Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP)  
57 disse que a demanda dessa reunião será alta repassou cada item gerado com essa  
58 hierarquização. O Sr. Mauricio F. Oliveira (Sind. Rural de Barra do Piraí) falou sobre o projeto  
59 da ONG NVNV e explicou como tem acontecido na parte de educação ambiental. Ficou  
60 definido que assim que o Sr. Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) der o retorno serão marcadas 2  
61 reuniões extraordinárias para cuidar especificamente disso. O Sr. Antonio Carlos Simões de  
62 Santana Filho (CSN) disse que passou no programa Globo Ecologia sobre reuso de águas feito  
63 em Volta Redonda e indicou que os membros procurassem no site falando sobre o projeto da  
64 CSN no capeamento do Rio Paraíba, 800m na saída da empresa com uma manta ecológica  
65 para evitar a contaminação da água. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pela  
66 Sra. Daniele G. Nunes (IFRJ), tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Paulo Eugenio  
67 Barros Raulino Santos, Assistente AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pela  
68 Presidente do CBH-MPS Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale, A Nossa Vida!).

69  
70 Volta Redonda, 24 de setembro 2013.

71  
72 

73 **Vera Lúcia Teixeira**

74 Presidente

75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88

**Lista de Presença:**

**Membros representantes do Poder Público:** Marlon Salubi (PM Pinheiral)

**Membros representantes dos Usuários:** Antônio Carlos Simões (CSN), Flávia Cristina A. C. Pires (Indústrias Nucleares do Brasil (INB)

**Membros representantes da Sociedade Civil:** Maurício Fernandes Oliveira (Sind. Rural de Barra do Piraí), Daniele G. Nunes (IFRJ), Gunther Danquimaia Gomes (ICT)

**Lista de Presença de Convidados:**

**Ausências Justificadas por telefone / e-mail:**

